

Jornal

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Jornal é um meio de comunicação impresso, um produto derivado do conjunto de atividades denominado jornalismo. O primeiro, e por muito tempo, o principal espaço de atividade profissional jornalístico.

Na linguagem jornalística, as características principais são: marcado por uso do material " papel de imprensa" ou papel jornal (de menor qualidade que outros materiais e assim mais barato); meio de comunicação cultural de massas; publicam notícias e opiniões que abrangem os mais diversos interesses sociais (alguns com conteúdo especializado como economia e desporto); periodicidade de veiculação diária (alguns com periodicidade semanal, quinzenal e mensal).

A crise econômica de 2008, combinada com o rápido crescimento de alternativas na internet, causou um grande declínio na publicidade e circulação dos jornais, alguns mundiais com vários deles fechando ou reduzindo suas operações^[1]. Uma exceção é no Brasil, no qual a tiragem dos jornais impressos cresceu 4.2% em 2016^[2].

O jornal é uma das principais fontes de pesquisa quando se estuda a história contemporânea^[3].

Índice

Critérios

História

Material

Editoriais

Hierarquia

Principais de Portugal

Principais do Brasil

Ver também

Referências

Critérios

Os jornais tipicamente atendem à quatro critérios:^{[4][5]}

- **Abrangência**: seus conteúdos são razoavelmente acessíveis ao público em geral.
- **Periodicidade**: é publicado a intervalos regulares.
- **Atualidade**: sua informação é atual.
- **Universalidade**: cobrem um amplo número de assuntos.

História

Na Roma Antiga, era produzida a Acta Diurna, um boletim de anúncios do governo, sendo esculpidos em metal ou pedra e exibidos em locais públicos.

Na China, circulavam entre oficiais da corte, durante o final da Dinastia Han (séculos II e III AD) folhas de notícias do governo, chamadas *tipao*. Entre 713 e 734, o *Kaiyuan Za Bao* (Boletim da Corte) da Dinastia Tang chinesa também publicava notícias do governo; era escrito a mão, em sedas e lido pelos oficiais do governo.

Com a maior integração da Europa, no início da Era Moderna, foi sentida uma maior necessidade de informação, inicialmente atendida por folhas de notícias escritas a mão. Em 1556, o governo da República de Veneza publicou o mensal *Notizie scritte*, que custava uma *gazetta*.^[6] Estes avisos eram boletins escritos a mão e utilizados para distribuir notícias políticas, militares e econômicas para as cidades italianas (1500–1700)— compartilhando algumas das características de um jornal, apesar de não serem normalmente considerados verdadeiros jornais.^[7]

Em 1582, é feita a primeira referência a um jornal publicado privadamente, durante o final da Dinastia Ming.^[8]

Entretanto nenhum dessas publicações cumprem com os critérios clássicos para serem considerados jornais, já que tipicamente não eram feitos para o grande público, sendo restritos a tópicos específicos.

A necessidade de uma nova forma de mídia no século dezessete, ganhou força com a invenção da prensa móvel expandindo a imprensa.^[9] O jornal em alemão *Relation aller Fürnemmen und gedenckwürdigen Historien*, impresso a partir de 1605 por Johann Carolus em Estrasburgo, é reconhecido como o primeiro jornal da história.^{[10][11]}

Material

Os jornais contemporâneos, em sua maioria, são impressos em um tipo específico de papel espesso e áspero, o papel-jornal ou papel de imprensa (do inglês newsprint). Um papel reciclado obtido de fibras recicladas e de pedaços de madeira não aproveitados na fabricação de móveis^[12], cortado em folhas de tamanhos padronizados.

- Tamanho padrão - entre 60 cm x 38 cm e 75 cm x 60 cm.
- Tamanho tabloide - cerca de 38 cm x 30 cm.
- Tamanho tabloide berlinense (ou europeu) - cerca de 47 cm x 31,5 cm.
- Tamanho microjornal.

Editoriais

Nos jornais, as editoriais são organizadas por assunto em cadernos e suplementos temáticos. São fascículos de encadernação separada incluídos no conjunto publicado e de periodicidade predeterminada (geralmente semanal).

O conteúdo editorial dos jornais costuma ser dividido em:

- Notícias locais/regionais
- Notícias nacionais;
- Notícias internacionais
- Economia;
- Ciência & Tecnologia;
- Meio Ambiente;
- Esporte;
- Cultura (cinema, música, teatro, televisão);
- Turismo;
- Informática;
- Automobilismo, e;
- Moda.

Os jornais diários, além da divisão em editoriais e cadernos temáticos mencionada acima, apresentam ainda outras seções de conteúdo jornalístico no âmbito da opinião, das informações institucionais e da utilidade pública. Elas costumam estar distribuídas pelos cadernos ou páginas especiais.

- Editorial - artigos que expressam a opinião institucional e apócrifa (sem assinatura individual);

- Expediente - listagem da equipe da redação (no mínimo a direção e os editorias), dados de tiragem e circulação, mais endereços e telefones para contato, assinaturas e, outras edições;
- Cartas dos leitores - cartas selecionadas pela redação (ou pelo Ombudsman), comentando temas abordados ou sugerindo pautas para novas matérias;
- Obituário - falecimentos, geralmente agrupados junto aos anúncios fúnebres;
- Coluna Social - notas e fotos de personalidades em festas e eventos sociais;
- Tempo e Clima - previsões meteorológicas;
- Horóscopo - previsões astrológicas;
- Efemérides e curiosidades - fatos históricos na data corrente e informações de almanaque e cultura geral;
- Charge ou Cartoon- A charge é um ilustração que tem por finalidade satirizar por meio de uma caricatura, algum acontecimento atual com uma ou mais personagens envolvidos. Já o cartoon é uma ilustração humorística acompanhado ou não de legenda, de caráter extremamente crítica, retratando, de uma forma bastante sintetizada, algo que envolve o dia a dia de uma sociedade;
- Quadrinhos ou Banda desenhada - geralmente publicados em tiras de três ou quatro quadros ou em páginas inteiras aos domingos
- Jogos de passatempo - para o lazer do leitor normalmente palavras-cruzadas, caça-palavras e atualmente sudoku;
- Classificados, Imóveis e Empregos - anúncios pequenos, geralmente pagos por indivíduos;
- Desporto;
- Economia, e;
- Política.

Hierarquia

Uma empresa jornalística típica costuma apresentar a seguinte hierarquia:

- Proprietário.
 - Diretor-executivo ou diretor administrativo.
 - Diretor comercial.
 - Diretor de circulação
 - Diretor de jornalismo ou diretor de redação.
 - Editor-chefe.
 - Editores.
 - Editor de fotografia.
 - Chefe de reportagem.
 - Repórteres.
 - Redatores.
 - Revisores.
 - Diagramadores.
 - Ilustradores.
 - Fotógrafos.
 - Correspondentes.
 - Secretário de redação.

Principais de Portugal

Em Portugal os principais jornais de notícias são o Correio da Manhã, Diário de Notícias, i, Jornal de Notícias, O Primeiro de Janeiro, Público, Expresso.

Entre os jornais desportivos os principais são A Bola, O Jogo e Record.

Entre os jornais económicos os principais são Diário Económico e Jornal de Negócios.

Como jornais gratuitos existem o Destak e Metro.

A imprensa regional desempenha também um papel fundamental na difusão de notícias em Portugal, como por exemplo: Notícias de Santo Tirso.

Principais do Brasil

De acordo com a ONG Instituto Verificador de Circulação (IVC) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ), em 2014 os jornais impressos que mais veiculam no País são:^[13]

#	Nome	Estado
01	<i>Super Notícia</i>	Minas Gerais
02	<i>Folha de S.Paulo</i>	São Paulo
03	<i>O Globo</i>	Rio de Janeiro
04	<i>Daqui</i>	Goiás
05	<i>Extra</i>	Rio de Janeiro
06	<i>Zero Hora</i>	Rio Grande do Sul
07	<i>O Estado de S. Paulo</i>	São Paulo
08	<i>Diário Gaúcho</i>	Rio Grande do Sul
09	<i>Correio do Povo</i>	Rio Grande do Sul
10	<i>Meia Hora</i>	Rio de Janeiro
11	<i>Aqui</i>	MG, MA, DF e PE
12	<i>Agora São Paulo</i>	São Paulo
13	<i>Lance!</i>	Rio de Janeiro
14	<i>Dez Minutos</i>	Amazonas
15	<i>Estado de Minas</i>	Minas Gerais

Ver também

- [Jornalismo](#)
- [Jornalismo científico](#)
- [Lista de jornais do Brasil](#)
- [Lista de jornais e revistas de Portugal](#)
- [Lista de jornais da Suécia](#)
- [Circulação de publicações](#)

Referências

- Plambeck, Joseph (26 de abril de 2010). «Newspaper Circulation Falls Nearly 9%» (<http://www.nytimes.com/2010/04/27/business/media/27audit.html?scp=3&sq=newspapers&st=Search>) *The New York Times*. Consultado em 26 de outubro de 2011.
- Circulação de jornais impressos cresce no País, Redação Portal IMPRENSA | 22/07/2011 (<http://portalimprensa.uol.com.br/noticias/brasil/43519/circulacao+de+jornais+impressos+cresce+no+pais/>)
- Di Carlo, Josnei (2016). «Política das artes e arte da pesquisa: entrevista com Francisco Alamberti» ([https://www.academia.edu/33813677/Política_das_artes_e_arte_da_pesquisa_entrevista_com_Francisco_Alamberti](https://www.academia.edu/33813677/Pol%C3%ADtica_das_artes_e_arte_da_pesquisa_entrevista_com_Francisco_Alamberti)) *Em Tese* (em inglês)
- Werner Faulstich: "Grundwissen Medien", 4th ed., UTB, 2000, ISBN 978-3-8252-8169-4 chapter 4
- Margarete Rehm: Information und Kommunikation in Geschichte und Gegenwart. Das 17. J. (<http://www.ib.hu-berlin.de/~wumsta/infopub/textbook/umfeld/rehm5.html>) Arquivado em (<https://web.archive.org/web/20120204061954/http://www.ib.hu-berlin.de/~wumsta/infopub/textbook/umfeld/rehm5.html#>) 4 de fevereiro de 2012, no [Wayback Machine](#). (em alemão)

6. Wan-Press.org (<http://www.wan-press.org/article2822.html>)Arquivado em (<https://web.archive.org/web/20120111093302/http://www.wan-press.org/article2822.htm#>) 11 de janeiro de 2012, no [Wayback Machine](#), A Newspaper Timeline, [World Association of Newspapers](#)
7. Infelise, Mario. "Roman *Avisi*: Information and Politics in the Seventeenth Century" *Court and Politics in Papal Rome, 1492–1700*. Cambridge:Cambridge University Press 2002. 212,214,216–217
8. Brook, Timothy. (1998). *The Confusions of Pleasure: Commerce and Culture in Ming China*Berkeley: [University of California Press](#) ISBN 0-520-22154-0(Paperback). Page xxi.
9. Weber, Johannes (2006), «Strassburg, 1605: The Origins of the Newspaper in Europe»*German History*, **24** (3): 387–412 (387)
10. «Weber, Johannes: Straßburg 1605: Die Geburt der Zeitung, in*Jahrbuch für Kommunikationsgeschichte* Vol. 7 (2005), S. 3–27»(https://web.archive.org/web/20080410191605/http://www.uni-leipzig.de/%7Ehsk/pgs/jahrbuch/2005/Weber_Strassburg1605.pdf#)(PDF) (em German). Consultado em 12 de fevereiro de 2012. Arquivado do original (http://www.uni-leipzig.de/%7Ehsk/pgs/jahrbuch/2005/Weber_Strassburg1605.pdf)(PDF) em 10 de abril de 2008
11. World Association of Newspapers:"Newspapers: 400 Years Young!" (<http://www.wan-press.org/article6476.html>)(em inglês)
12. «RECICLAGEM Impressão sustentável avança em jornais»(<https://web.archive.org/web/20150710024444/http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=583ASP003#>) *Observatório da Imprensa* 30 de março de 2010 Consultado em 31 de maio de 2010. Arquivado do original (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=583ASP003>)em 10 de julho de 2015
13. Instituto Verificador de Circulação (IVC).«Maiores jornais do Brasil»(<http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/>). Associação Nacional de Jornais (ANJ) Consultado em 12 de outubro de 2015. Cópia arquivada em 12 de outubro de 2015 (<https://archive.is/QwKz4>)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jornal&oldid=53560753>

Esta página foi editada pela última vez às 00h13min de 11 de novembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)